



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Concurso Vestibular - Julho 2001

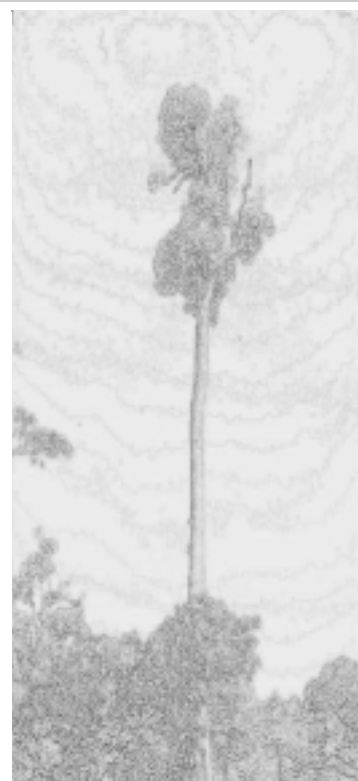
INSTRUÇÕES

1. Escreva, abaixo, seu número de inscrição e nome em letra de forma. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
3. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
4. As provas desta etapa são compostas por questões em que há **somente uma** alternativa correta.
5. Ao receber a folha de respostas, examine-a e verifique se os dados nela impressos correspondem aos seus. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
6. Transcreva para a folha de respostas o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o círculo correspondente, à caneta com tinta preta ou azul-escura.
7. Na folha de respostas, a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, rasuras e preenchimento além dos limites do círculo destinado para cada marcação anulam a questão.
8. Não haverá substituição de folha de respostas por erro de preenchimento.
9. Não serão permitidas consultas, empréstimos e comunicação entre os candidatos, bem como o uso de livros, apontamentos e equipamentos, eletrônicos ou não, inclusive relógio. O não-cumprimento dessas exigências implicará a exclusão do candidato desse concurso.
10. Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o caderno de provas e a folha de respostas, devidamente assinados.**
11. O tempo para o preenchimento da folha de respostas está contido na duração desta etapa.

DURAÇÃO DESTA ETAPA: 4 HORAS

Prezado candidato:

As informações completas sobre o seu desempenho no Concurso Vestibular UEL/julho 2001 estarão disponíveis no site www.uel.br/vestibular e poderão ser acessadas mediante as instruções contidas no mesmo a partir de 15/08/2001.



3

HISTÓRIA

GEOGRAFIA

LÍNGUAS

SALA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

HISTÓRIA

01 - “Para o homem comum, não especialista, a expressão ‘feudalismo’ possui um peso fortemente negativo, provocando associações imediatas com imagens colhidas em velhos manuais ou em romances mais ou menos ambientados numa vaga região do passado, denominada ‘Idade Média’ ou ‘Tempos Medievais’. Para as gerações mais novas, do cinema de massas e da TV, feudalismo remete para filmes ‘de capa e espada’, onde a violência, o fanatismo religioso, a fome e a ‘peste’ encontram-se, lado a lado, com figuras melancólicas e românticas de cavaleiros e ‘miladies’.” (SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. *Sociedade Feudal*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 7.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a sociedade feudal, é correto afirmar:

- a) A abordagem da época medieval pelo cinema e pela televisão destaca a mobilidade e a flexibilização dos papéis sociais, características do feudalismo.
- b) O clero consolidou o prestígio da Igreja Medieval, apoiando os movimentos heréticos religiosos.
- c) A imagem do cavaleiro no medievo assinalou a subordinação da nobreza aos interesses centralizadores dos reis no apogeu da sociedade feudal.
- *d) A intensificação da exploração sobre os camponeses, as crises de fome e a chamada “peste” estavam associadas às rápidas transformações socioeconômicas em curso na sociedade européia medieval.
- e) A escravização dos camponeses nos tempos medievais determinou a visão negativa sobre este período da História.

02 - “De pé, diante de Deus, o homem responderá por seus atos. E se a gente da Igreja invoca a obscuridade dos dogmas, as dificuldades de interpretação de uma religião em que apenas o sacerdote é qualificado para ensinar, responde-se que eles a complicaram intencionalmente, a fim de se tornarem indispensáveis. Na verdadeira religião Deus fala ao homem e o homem fala a Deus em uma linguagem clara, direta, e que todos compreendem.” (FEBVRE, Lucien. *A Alemanha de 1517 e Lutero*. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Febvre*. 2. ed. São Paulo: Ática, 1978. p. 90.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Reforma na Alemanha, é correto afirmar:

- a) O monopólio da interpretação religiosa pela Igreja ficou assegurado a partir da reforma luterana.
- b) O apoio de Martinho Lutero às revoltas camponesas na Alemanha foi decisivo para a derrota da nobreza alemã.
- *c) A tradução da Bíblia latina para o alemão, realizada por Lutero, fortaleceu a tese de que a leitura das Escrituras Sagradas estava ao alcance de todo homem motivado pela fé cristã.
- d) A defesa das atividades comerciais pela ética religiosa luterana estimulou o desenvolvimento da burguesia alemã.
- e) Os princípios teológicos de Lutero enfatizavam o livre-arbítrio e a importância das ações para a salvação humana.

03 - “Desde que os portugueses e os espanhóis desembarcaram na América, a palavra escrita, férrea, hesitante e contraditória, marcou sua presença neste continente. O espírito benfazejo e ambíguo que cerca a palavra de criação perseguiu o voluptuoso coração dos primeiros conquistadores e lhes impôs o inevitável recurso de fabular a realidade, a pretexto de documentá-la. Colombo, em seu diário, atento ao percurso da memória e da própria glória, inaugura a prática de captar, por metódica escrita, os segretos ditames de uma realidade inaugural. A proclamação de que a América, envolta no mais denso mistério, afinal existia, realiza-se por meio de sólidos enunciados escritos.” (PIÑON, Nélida. *As senhas da América. Nossa América. Revista do Memorial da América Latina*, São Paulo, n. 1, 1994. p. 44-45.)

Sobre a cultura e colonização das Américas Portuguesa e Espanhola, considere as seguintes afirmativas:

- I - A América era um vazio cultural, e suas coletividades humanas desconheciam a tradição oral ou qualquer outra prática discursiva estável.
- II - Através da palavra escrita, os europeus, ávidos pela fama, poder e riqueza, construíram a memória inaugural da descoberta da América.
- III - Confrontados com sociedades radicalmente diferentes, os europeus procuraram impor, pela escrita e pela força, sua singularidade.
- IV - Recorrendo à experiência imediata e, sobretudo, à imaginação em seus escritos, portugueses e espanhóis distorceram as histórias dos povos indígenas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- *b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

04 - “Desde os primeiros administradores da Colônia que chegaram aqui, a única coisa que esse poder do Estado fez foi demarcar sesmarias, entregar glebas para senhores feudais, capitães, implantar pátios e colégios como este daqui de São Paulo, fortes (...). Se o progresso não é partilhado por todo mundo, se o desenvolvimento não enriqueceu e não propiciou o acesso à qualidade de vida e ao bem-estar para todo mundo, então que progresso é esse? (...) Quinhentos anos não é nada.” (KRENAK, Ailton. *O eterno retorno do encontro*. In: NOVAES, Adauto (org.). *A outra margem do ocidente*. São Paulo: MINC-FUNARTE/Companhia das Letras, 1999. p. 30-31.)

Ailton Krenak, então presidente do Núcleo de Direitos Indígenas, enfatiza no texto acima um dos motivos das tensas relações entre Estado e Povos Indígenas no Brasil, desde a chegada dos portugueses. Assinale a alternativa que sintetiza o motivo a que Krenak se refere:

- a) O regime de trabalho servil imposto aos índios e a prestação de serviços militares sem qualquer remuneração estabelecidos com a colonização.
- b) A preservação das tradições ancestrais dos nativos e a instituição da violência como padrão de relacionamento entre as tribos.
- c) A educação religiosa católica, que destruiu a cooperação entre brancos e indígenas no uso da tecnologia e no respeito pela natureza.
- d) A atuação do Estado no Brasil, desde a época das sesmarias, que dificultou a exploração das riquezas minerais existentes nas terras indígenas.
- *e) A expropriação de territórios indígenas e a desigual distribuição dos resultados das conquistas políticas e econômicas.

05 - “Considerada de modo geral, a formação brasileira tem sido, na verdade, (...) um processo de equilíbrio de antagonismos. Antagonismos de economia e de cultura. A cultura européia e a indígena. A européia e a africana. A africana e a indígena. A economia agrária e a pastoril. A agrária e a mineira (...). Mas predominando sobre todos os antagonismos, o mais geral e o mais profundo: o senhor e o escravo. É verdade que [esteve] agindo sempre, entre tantos antagonismos contundentes, amortecendo-lhes o choque ou harmonizando-os, a condição de confraternização e de mobilidade social peculiares ao Brasil: a miscigenação, a dispersão da herança, a fácil e freqüente mudança de profissão e de residência, o fácil e freqüente acesso a cargos e a elevadas posições políticas e sociais de mestiços e de filhos naturais, o cristianismo lírico à portuguesa, a tolerância moral, a hospitalidade a estrangeiros, a intercomunicação entre as diferentes zonas do país.” (FREYRE, Gilberto. *Casa Grande & Senzala: introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil*. 42. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2001. p. 125.)

A obra *Casa Grande & Senzala*, publicada em 1933, é considerada um marco inaugural nas análises da cultura brasileira, ao assumir a tese de que a transmissão cultural tem precedência sobre a determinação genética. Sobre o ponto de vista do autor, criticado por uns e enaltecido por outros, é correto afirmar:

- a) A mobilidade social nos três grupos étnicos – africanos, indígenas e portugueses – desenvolveu ódios que tornaram antagônicas as relações sociais.
- b) A hospitalidade dos indígenas em relação aos europeus propiciou a conservação do casamento monogâmico.
- *c) A mestiçagem foi um elemento positivo e harmônico, decorreu da reciprocidade cultural entre as etnias e suavizou as relações sociais e raciais.
- d) A religiosidade indígena e africana impôs-se ao catolicismo triste e melancólico do português, logrando exercer influência na parte mística, devocional e festiva do culto.
- e) A política de colonização portuguesa, beneficiada pela técnica e pelas condições geográficas, permitiu a integração cultural e econômica brasileira.

06 - Sobre o Absolutismo Monárquico, é correto afirmar:

- a) Caracterizou-se pela aliança entre a nobreza e as monarquias nacionais, tendo como alvo o enfraquecimento da chamada burguesia mercantil.
- b) Debilitou a formação dos Estados Nacionais e conferiu uma maior autonomia para a nobreza em geral.
- c) No campo econômico, o absolutismo teve a sua atuação dificultada pelas restrições da política mercantilista.
- d) Mostrou-se incompatível com o catolicismo e não se consolidou onde a Igreja conseguiu impedir o avanço da Reforma protestante.
- *e) Legitimou-se proclamando a origem divina do poder real e a soberania do Estado, tidos como prioritários em relação à autonomia e liberdade dos súditos.

07 - Analise as imagens abaixo, caricaturas das classes sociais na França à época da Revolução Francesa.



(A Revolução Francesa. In: FURET, François. *Revoluções*. São Paulo: Editora Trê, v.1, 1974. p. 25 e 12.)

Com base nas ilustrações e no conhecimento sobre o tema, é correto afirmar:

- *a) A primeira ilustração traduz a correlação de forças entre as classes sociais antes da Revolução Francesa; a segunda representa a aspiração dos camponeses à libertação das obrigações feudais.
- b) A primeira ilustração sugere a aliança entre a burguesia e a nobreza durante a Revolução Francesa; a segunda ironiza a perda do direito à caça, do qual os camponeses gozaram até a eclosão da Revolução.
- c) A primeira ilustração caracteriza a sociedade da França após a Revolução de 1789.
- d) As duas ilustrações satirizam a permanência na estrutura das relações entre as classes sociais, provocadas pela Revolução Francesa.
- e) A segunda ilustração caracteriza a vitória dos trabalhadores na Revolução, os quais assumiram a partir daí o controle do Estado.

08 - A família real e sua corte chegaram ao Brasil em 1808, trazendo a dependência econômica e dívidas com a Inglaterra. A “abertura dos portos a todas as nações amigas” significou o comércio irrestrito dos produtos vindos de Manchester, Londres e Liverpool para o Brasil. Com relação à transferência da corte de D. João, é correto afirmar:

- *a) Instalou no Brasil a estrutura do Estado português, reforçando a autonomia e unidade da colônia.
- b) Reforçou a dependência econômica do Brasil em relação a Portugal.
- c) Resultou na abertura dos portos brasileiros à França, o que extinguiu os privilégios do monopólio comercial português sobre o Brasil.
- d) Introduziu o liberalismo econômico e político, apoiando as rebeliões dos colonos.
- e) Deveu-se à adesão de Portugal ao Bloqueio Continental.

09 - Apesar da prosperidade inicial, as atividades empresariais de Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá, nos setores de comunicação, de transporte e bancário, além dos empreendimentos na área dos serviços públicos e em melhoramentos urbanos, não conseguiram perdurar, nem tampouco alteraram os quadros de dependência que caracterizaram nossa economia na segunda metade do século XIX. Sobre o fracasso da industrialização empreendida por Mauá, no Segundo Reinado, é correto afirmar:

- a) A proliferação em todo o Brasil de estabelecimentos industriais e bancários, similares aos da região Centro-Sul, levou a uma diminuição do capital disponível para novos empreendimentos no Oeste paulista.
- b) Apoiadas por setores governamentais e, sobretudo, pelo próprio Imperador, as realizações de Mauá naufragaram em decorrência da competição dos produtos nacionais no mercado interno.
- c) O novo momento que se inaugurou para o capitalismo internacional favoreceu a penetração e concorrência de capitais norte-americanos no setor de serviços e nas atividades bancárias do Império brasileiro.
- d) Os investimentos de Mauá no sistema ferroviário para escoamento da produção cafeeira foram boicotados pelos seus adversários, os ricos proprietários de terras.
- *e) Mauá encontrou dificuldades em vencer o espírito tradicional, avesso à mentalidade empresarial, ao risco e às formas de lucro implícitas no desenvolvimento do capitalismo industrial.

10 - “Seja qual for a forma que escolhermos para olhar a transformação dos Estados Unidos, se o final de um sonho revolucionário ou o início de uma era, o fato é tal que aconteceu na época 1848-75. A mitologia em si mesma testemunha a importância desta época com os dois temas mais profundos e eternos da história americana localizados na cultura popular...” (HOBBSAWM, Eric. *A era do capital (1848-1875)*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. p. 156.)

No texto acima, os dois temas a que se refere o historiador Eric Hobsbawm são:

- a) Guerra da Independência das Treze Colônias e avalanche imigratória.
- *b) Guerra Civil Americana e Marcha para o Oeste.
- c) Revolução Jeffersoniana e Doutrina Monroe.
- d) Guerra Civil Americana e New Deal.
- e) Doutrina Monroe e Marcha para o Oeste.

11 - “Assim, a luta pela independência libertou os povos da África (...) da dominação política européia, mas deixou surgir um novo sujeito histórico sobre a cena política: o Estado Nacional. Resposta radical à colonização, forma para se atingir a identidade nacional (...), [ele representou] a passagem de uma sociedade dominada a uma sociedade não menos dominada onde o dirigismo do Estado, parlamentar ou totalitário, encontrou possibilidades de aplicação inéditas.” (CANÊDO, Letícia B. *A descolonização da África e da Ásia*. 6. ed. São Paulo: Atual; Campinas: Editora da Unicamp, 1986. p. 5-6. Coleção Discutindo a História.)

“A meu ver a pobreza e as lutas políticas são o resultado da colonização estrangeira que desordenou a economia africana pré-colonial e estabeleceu limites entre os Estados que não respeitavam as tradições e as diferenças étnicas entre os povos africanos. (...) A desunião que domina os jovens Estados africanos é, em grande parte, fomentada pelas potências colonizadoras (...). O grande mal é que à descolonização seguiu-se a neocolonização.” (ANDRADE, Manuel C. de. *Imperialismo e fragmentação do espaço*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1989. p. 8. Coleção Repensando a Geografia.)

Considerando os textos acima, assinale a alternativa correta.

- a) Ao tratar do tema da descolonização, os textos reproduzem análises contraditórias e chegam a conclusões opostas.
- *b) Ambos constituem análises complementares, sendo que o primeiro aborda a formação dos Estados africanos e o segundo analisa as influências da colonização estrangeira na África contemporânea.
- c) Os dois textos constituem abordagens independentes, já que os problemas e conflitos contemporâneos da África independem da forma como se deu a consolidação dos Estados Nacionais naquele continente.
- d) O primeiro e o segundo textos apresentam explicações sobre a participação do Estado na construção da democracia na África contemporânea.
- e) O segundo texto, tal como o primeiro, caracteriza a autonomia dos jovens Estados africanos como responsável pelos problemas atuais da África.

12 - Leia o texto abaixo, que destaca elementos formadores do movimento romântico.

“(…) por volta do final do século XVIII e do início do XIX, encontramos um violento desprezo pelas regras e formas enquanto tais (…). Os estudantes idealistas das universidades alemãs, influenciados pelas correntes românticas da época, não viam nenhum mérito em objetivos como a felicidade, a segurança, o conhecimento científico, a estabilidade política e econômica e a paz social, chegando mesmo a desprezá-los. Para os discípulos da nova filosofia, o sofrimento era mais nobre que o prazer, o fracasso era preferível ao sucesso mundano, que tinha algo de sórdido e oportunista e que seguramente só podia ser conseguido em detrimento da própria integridade e independência, da luz e da visão interior.” (BERLIN, Isaiah. *Limites da utopia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p. 170-172.)

Assinale a alternativa que expressa a característica do Romantismo de que trata o texto acima:

- a) A busca por uma sociedade perfeita.
- b) A crença nas verdades geradas pela ciência.
- c) A valorização do sucesso, não importando o preço a ser pago para alcançá-lo.
- *d) O elogio da vontade humana, indomável e sem limites.
- e) A conformação e a adaptação do indivíduo às regras e normas sociais.

13 - Imagem e texto traduzem contradições e valores sobre racismo e preconceito, dispersos na sociedade brasileira desde a abolição e que se manifestam nos espaços de convivência pública e nos meios intelectuais.

“É lógico supor que, na entrada do novo século, os mestiços terão desaparecido no Brasil, fato que coincidirá com a extinção paralela da raça negra entre nós.”

(LACERDA, João Batista. *Sobre os mestiços no Brasil*. Tese apresentada no I Congresso Internacional das Raças, em julho de 1911.)



(Seth, O democrático bonde, 1930. In: SCHWARCZ, Lilia Moritz (org.). *História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea*. São Paulo: Companhia das Letras, v. 4, 1998. p. 181.)

Com base na leitura da imagem e do texto acima, bem como no conhecimento sobre o tema, é correto afirmar:

- a) A mestiçagem era defendida pelos adeptos do darwinismo racial e eugenistas, como condição para a regeneração da nação e crescimento econômico.
- b) A despeito da defesa do branqueamento por alguns intelectuais, que seria implementado através do cruzamento das raças, as posições racistas não se disseminaram pelo tecido social.
- c) De maneira jocosa, a imagem revela a harmônica convivência entre negros e brancos nos anos 30.
- d) O clientelismo e o paternalismo nas relações sociais, traços marcantes da sociedade brasileira, impediram a discriminação racial no terreno privado e público.
- *e) O processo da abolição estimulou a crença de que o futuro levaria a uma nação branca e impossibilitou, na Constituição de 1891, distinções legais baseadas na origem racial.

14 - “Quando o avião da Companhia ‘Real’ começou a sobrevoar o estado do Paraná, se aproximando de Londrina, aos meus olhos se apresentou um panorama único no mundo. Uma imensa gleba de terra com pequeninas árvores plantadas simetricamente, que não terminava nunca. (...)

Mas o que nós possuímos no velho mundo, são essas vastas e inúmeras províncias que o Brasil ostenta, e que, por consequência, nos oferecem uma vida mais fácil, assim como também a oportunidade de nos tornarmos proprietários e com o trabalho nos transformarmos num proprietário rico, porque o solo brasileiro é privilegiado por Deus, já que tudo o quanto se planta se colhe. Somente faltam mais imigrantes e sobretudo imigrantes inteligentes que amem a terra.” (Londrina – mina de ouro do Brasil. *Jornal Folha de Londrina*, 10/01/1953.)

Novas fazendas, novos cafezais e novos trabalhadores. Esta parecia ser a vocação econômica do Brasil desde o século XIX, que se expandia pelo Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Paraná, atraindo levas e mais levas de imigrantes europeus. Em relação ao tema, é correto afirmar:

- a) A partir de 1880 o crescimento da corrente imigratória deveu-se à crescente industrialização, tendo a economia cafeeira um papel secundário.
- b) Os imigrantes europeus, beneficiados pela abolição da escravidão, tornaram-se prósperos fazendeiros de café, adquirindo grandes fazendas no Paraná.
- *c) A ocupação e colonização do Norte do Paraná pela atividade cafeeira inserem-se num grande projeto capitalista, para o qual convergem interesses estrangeiros, federais e estaduais.
- d) Os imigrantes que se fixaram no Paraná abandonaram as lavouras de café, dedicando-se à manufatura e aos pequenos serviços nos núcleos urbanos.
- e) A prosperidade da economia cafeeira ocorreu independentemente do mercado externo e das políticas governamentais de valorização do café.

15 - O jornal libertário *O Amigo do Povo*, já em 5 de setembro de 1902, denunciava enfaticamente:

"A [trabalhadora] que não se submete às exigências arbitrárias, não já do burguês (...) mas as dos capatazes, ao serviço dos mesmos senhores, é desacreditada e maltratada por esses homens sem consciência, até o extremo de optar entre a degradação e a morte."

No Brasil, nas primeiras décadas do século XX, grande parte do proletariado era constituído por mulheres e crianças. A imprensa operária, em vários artigos, e a literatura, em romances como *Parque Industrial*, da escritora feminista dos anos trinta, Patrícia Galvão (1910-1962), conhecida como Pagu, denunciaram a exploração e a humilhação a que estavam submetidas as mulheres operárias. Sobre o mundo do trabalho feminino nas primeiras décadas do século XX, considere as seguintes afirmativas.

- I - As operárias do tempo de Pagu enfrentaram longas jornadas de trabalho e baixos salários.
- II - As trabalhadoras, desprotegidas pela legislação e vulneráveis nas relações com os patrões, recebiam maus-tratos e, sobretudo, o contínuo assédio sexual.
- III - No início do século XX, na medida em que avançou a industrialização, as mulheres desempenharam papéis de comando no mundo dos negócios.
- IV - Para muitos médicos e sanitaristas da época, o trabalho das mães fora do lar levaria à desagregação da família e comprometeria a formação dos filhos – os futuros cidadãos brasileiros.

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- *c) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

16 - "O cinema falado / É o grande culpado da transformação / Dessa gente que sente que um barracão / Prende mais que um xadrez. / Lá no morro, se eu fizer uma falseta, a Risoleta / Desiste logo do francês e do inglês.

A gíria que o nosso morro criou / Bem cedo a cidade aceitou e usou. / Mais tarde o malandro deixou de sambar / Dando pinote / E só querendo dançar o *fox-trot*!

Essa gente hoje em dia / Que tem a mania da exibição / Não se lembra que o samba não tem tradução no idioma francês. / Tudo aquilo que o malandro pronuncia, / Com voz macia, / É brasileiro, já passou de português.

Amor, lá no morro, é amor pra chuchu, / As rimas do samba não são "I love you". / E esse negócio de "alô", "alô, boy", / "Alô, Johnny" / Só pode ser conversa de telefone."

("Não tem tradução". Música de Noel Rosa de 1933. In: MÁXIMO, João; DIDIER, Carlos. *Noel Rosa: uma biografia*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1990. p. 243.)

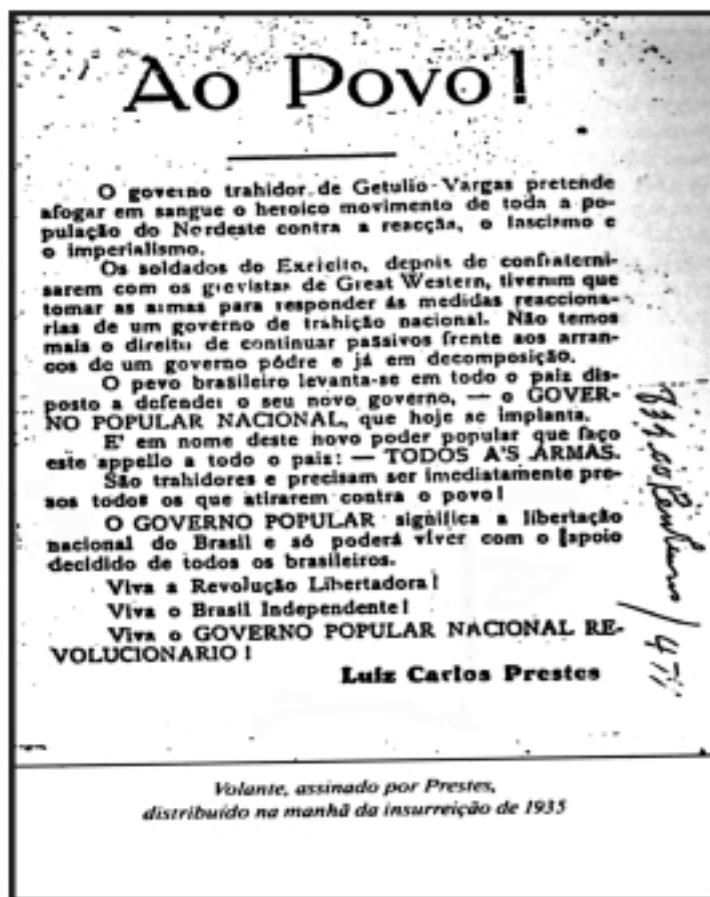
Sobre o Brasil republicano e com base na leitura da letra da música acima, é correto afirmar:

- a) A contrariedade do compositor revela que a chegada do cinema falado à cidade do Rio de Janeiro, a partir de 1929, foi mal recebida pela sociedade da época, que evitou a incorporação da linguagem estrangeira a seu cotidiano.
- *b) A música reflete o ambiente cultural existente na década de trinta do século XX, que, estimulado pelas transformações em curso, passou a valorizar o encontro da cultura com as raízes do povo brasileiro.
- c) O crescimento dos núcleos urbanos possibilitou que a aversão aos estrangeiros, existente entre os moradores da periferia, influenciasse os demais habitantes das cidades, inviabilizando a penetração da indústria de entretenimento norte-americana no Brasil até meados do século XX.
- d) Na letra da música, percebe-se a adesão formal aos modelos culturais europeus defendidos pelos participantes da Semana de Arte Moderna, ocorrida em 1922, no Teatro Municipal de São Paulo.
- e) A canção "Não tem tradução" reproduz o distanciamento entre a música popular e o gosto musical das elites nacionais, agravado pela instalação no país da indústria fonográfica nas primeiras décadas do século XX.

17 - "1950 foi o ano da inauguração do estádio de futebol Mário Filho, o Maracanã, quando o Brasil foi sede da quarta Copa do Mundo, foi o ano da decepção com a derrota da Seleção diante do Uruguai. 1950 foi o ano da entrada da televisão no Brasil. 1950 foi o ano de eleições, quando Vargas se elege, por voto direto, à Presidência da República. Ano do lançamento, pela Editora Abril, da revista em quadrinhos *Pato Donald*, de Walt Disney. Neste mesmo ano, os grandes sucessos musicais foram: *O General da Banda*, de Sátilo e José Alcides, e *Nega Maluca*, de Fernando Lobo e Evaldo Rui. Elvira Pagã foi eleita rainha do carnaval de 1950." (ESSUS, Ana Maria M. S. A e GRINBERG, Lúcia. O século faz cinquenta anos: fotografia e cultura política em 1950. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 14, n. 27, 1994. p. 130.)

O texto revela que os anos 50 são um marco importante para a história do país. Tinha-se a clara impressão de se estar diante de um novo tempo. Em relação a esse momento histórico, é correto afirmar:

- *a) Os contemporâneos estavam sob uma nova realidade, a sociedade de massas, e sob uma nova ordem mundial, a Guerra Fria.
- b) A década de 50 no Brasil é marcada pela ofensiva política e cultural do comunismo, o qual aglutinou o apoio do operariado e das camadas médias urbanas brasileiras.
- c) O contexto da Guerra Fria determinou a vitória eleitoral de Getúlio Vargas em 1950, o que inaugura um período autoritário desfavorável ao desenvolvimento das manifestações políticas e culturais das camadas urbanas no país.
- d) O rádio, o cinema, as chanchadas e os repertórios carnavalescos rejeitavam os valores populares, como a irreverência, o bom humor e a musicalidade, em defesa do nacional-desenvolvimentismo.
- e) As revistas ilustradas e em quadrinhos incutiram na população urbana uma aversão à vida íntima dos atores do cinema e ao sonho norte-americano.



(In: PINHEIRO, Paulo Sérgio. *Estratégias da ilusão: a revolução mundial e o Brasil, 1922-1935*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p. 224-225.)

18 - A insurreição comunista de novembro de 1935 é um dos momentos conflitantes da nossa História. Com base na leitura do documento acima e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- *a) O líder do movimento, Luiz Carlos Prestes, incitou no impresso a população brasileira à defesa de insurretos que haviam estabelecido um governo revolucionário no Rio Grande do Norte.
- b) A incorporação, ao volante, de palavras de ordem contra o fascismo e o imperialismo facilitou o apoio à insurreição de vários indivíduos e agrupamentos políticos, que se reuniram anteriormente em torno da Aliança Nacional Libertadora (ANL), criada em março de 1935.
- c) A mobilização popular durante o episódio forçou o Governo Vargas a promover uma ampliação do sistema democrático e a acatar o disposto no texto da Constituição de 1934.
- d) O tom decidido do volante sensibilizou a população de vários estados do Sul e Sudeste, a qual apoiou a rebelião iniciada no Nordeste do Brasil.
- e) O Partido Comunista do Brasil (PCB) liderou a insurreição apesar da oposição do "Komintern", órgão da Internacional Comunista.

19 - “Quatro palestinos foram mortos e 200 ficaram feridos ontem em ações israelenses durante protestos do Dia da Naqba (catástrofe) – data que lembra o êxodo de mais de 750 mil palestinos e a destruição de 417 vilarejos árabes na criação do Estado de Israel, em 1948. Uma israelense foi morta por disparos palestinos contra seu carro.

(...) Ao menos 424 palestinos, 13 árabes israelenses e 80 judeus foram mortos na atual onda de violência na região, iniciada em 28 de setembro [de 2000].

(...) Desde 1948, o número de refugiados [árabes] saltou para cerca de 4 milhões de pessoas em campos na Cisjordânia, na faixa de Gaza e nos países vizinhos.” (Dia de protesto palestino deixa 5 mortos. *Jornal Folha de São Paulo*, 16/05/2001. p. A 10.)

A reportagem acima, publicada em maio de 2001, refere-se ao conflito entre árabes e judeus no Oriente Médio. Sobre o tema, é correto afirmar:

- a) A autonomia dos países do Oriente Médio, em relação aos interesses das nações integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU), constitui a origem dos conflitos existentes naquela região.
- b) Os números da violência recente na região revelam o equilíbrio político-militar das forças em litígio.
- *c) A chamada Questão Palestina refere-se atualmente à situação dos cerca de quatro milhões de refugiados em áreas vizinhas ao Estado de Israel.
- d) A resistência palestina denominada Intifada, também conhecida como “Revolta das Pedras”, tem início com a criação da Organização para Libertação da Palestina (OLP), no momento da proclamação do Estado de Israel.
- e) O assassinato, em 1995, do líder israelense Yitzhak Rabin, por um palestino, obrigou Israel a rever a sua política agressiva contra os refugiados palestinos e iniciou uma época propícia ao diálogo diplomático.

20 - “Imaginemos uma fabulazinha onde o herói seja um certo urbanóide pós-moderno: você. Ao acordá-lo, o rádio-relógio digital dispara informações sobre o tempo e o trânsito. Ligando a FM, lá está o U-2. O vibromassageador amacia-lhe a nuca, enquanto o forno microondas descongela um sanduíche natural. No seu micro Apple II, sua agenda indica: REUNIÃO AGÊNCIA 10 H / TÊNIS CLUBE 12 H / ALMOÇO / TROCAR CARTÃO MAGNÉTICO BANCO / TRABALHAR 15 H / PSICOTERAPIA 18 H / SHOPPING / OPÇÕES: INDIANA JONES – BLADE RUNNER VIDEOCASSETE / ROSE, SE LIGAR / SE NÃO LIGAR, OPÇÕES: LER O NOME DA ROSA (ECO) – DALLAS NA TV – DORMIR COM SONÍFEROS VITAMINADOS.

Seu programa rolou fácil. Na rua divertiu-se pacas com a manifestação feminista pró-aborto que contava com um bloco só de freiras e, a metros dali, com a escultura que refazia a *Pietá* (aquela do Miguelângelo) com baconzitos e cartões perfurados. Rose ligou. Você embarcou no filme *Indiana Jones* sentado numa poltrona estilo *Menphis* – uma pirâmide laranja em vinil – desfiando piadas sobre a tese dela em filosofia: *Em Cena a Decadência*. A câmera adaptada ao vídeo filmou vocês enquanto faziam amor. Será o pornô que animará a próxima vez.

Ao trazê-lo de carro para casa, Rose, que esticaria até uma festa, veio tipo impacto: maquiagem teatral, brincos enormes e uma gravata prateada sobre o camisão lilás. Na cama, um sentimento de vazio e irreabilidade se instala em você. Sua vida se fragmenta desordenadamente em imagens, dígitos, signos – tudo leve e sem substância como um fantasma. Nenhuma revolta. Entre a apatia e a satisfação, você dorme.” (SANTOS, Jair Ferreira. *O que é pós-moderno*. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 8-9.)

Com base no texto e refletindo sobre o tema da cultura pós-moderna, considere as seguintes afirmativas:

- I - A ênfase nas relações humanas torna prescindível o recurso à tecnologia na chamada pós-modernidade.**
- II - Na pós-modernidade, percebe-se a importância cada vez maior do setor terciário no cotidiano dos indivíduos, sendo a presença do *shopping center* uma manifestação desta tendência.**
- III - O pós-modernismo abriga estilos de vida e normas de conduta que acentuam uma idéia comum: a ausência de valores e de sentido para a vida, o nada, o vazio.**
- IV - A cultura pós-moderna valoriza a retomada das utopias libertárias e demais formas de solidariedade social.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas as afirmativas II, III e IV são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- *d) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas I, II e IV são verdadeiras.

GEOGRAFIA

21 - A partir dos dados da tabela abaixo, que mostra a estrutura setorial da população economicamente ativa em alguns países, e com base no conhecimento de aspectos geográficos da economia mundial, é correto afirmar:

País	Setor Primário (%)	Setor Secundário (%)	Setor Terciário (%)
Etiópia	80	8	12
EUA	4	31	66
Bolívia	46	20	34
Brasil	25	23	52
Índia	70	13	17
Inglaterra	3	42	55
México	37	39	34
Polônia	29	39	32
Ex-URSS	20	39	41

FONTE: Modificado de COIMBRA, P. e TIBÚRCIO, J. A. *O espaço geográfico no limiar do ano 2000*. São Paulo: Editora HARBRA, 2000. p. 121.

- *a) A distribuição da população economicamente ativa por setor de atividade é um importante indicador do estágio de desenvolvimento de um país.
- b) Nos países desenvolvidos a população economicamente ativa está concentrada no setor secundário.
- c) O fim da URSS deve-se à concentração da população economicamente ativa no setor terciário.
- d) Há uma relação direta entre o tamanho do território de um país e a concentração da população economicamente ativa em determinado setor de atividade.
- e) O setor primário deixou de ser importante em países emergentes, como o Brasil e o México.

22 - “O espaço brasileiro não é imenso só para os ufanistas retóricos. É, geograficamente, uma realidade imensa. É ecologicamente um conjunto de espaços que se contrapõem, com suas diferenças, completando-se, porém, no essencial de sua unidade, a qual, em síntese, é marcada por uma ecologia tropical.” (FREYRE, G. In: FREYRE, G. e MELLO, F. de. *Engenharia social e outros temas*. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; E. Massangana, 1985. p. 6.)

Em relação ao tema, é correto afirmar:

- a) A unidade ecológica brasileira, citada por Freyre, corresponde à área da Floresta Atlântica, que se estende desde o Rio Grande do Norte até o Arroio Chuí, no Rio Grande do Sul.
- *b) O espaço a que se refere Freyre, caracterizando o Brasil como um país tropical, está situado ao norte do Trópico de Capricórnio, ocupando a maior parte do território nacional.
- c) O espaço tropical brasileiro caracteriza-se por um clima no qual a temperatura média anual é superior a 30°C, e o total de precipitação é inferior a 800 mm por ano.
- d) O espaço tropical brasileiro caracteriza-se por um relevo constituído predominantemente de planícies, como a da Amazônia.
- e) O verdadeiro “Brasil tropical” está restrito ao litoral nordestino, embora essa expressão seja comumente atribuída a todo o território nacional.

23 - Analisando o fenômeno da globalização, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) A globalização pode ser definida como o aumento da interdependência política e econômica entre todos os países e regiões do mundo.
- b) Em seu aspecto econômico, a globalização vem sendo caracterizada sobretudo pela expansão do número de empresas multinacionais, que passaram de algumas centenas, nos anos 50 e 60, para milhares nos dias de hoje.
- c) O encaminhamento de soluções para os problemas relacionados ao meio ambiente global exige o estabelecimento de acordos e programas de cooperação de âmbito internacional.
- d) A eficiência dos meios de transporte é um fator importante da globalização, como se constata pelo aumento exponencial do número de pessoas que efetuam viagens de avião e do volume de cargas movimentadas entre fronteiras.
- *e) A autonomia dos países para implementar políticas econômicas aumentou, e já não se pode falar na existência de nações que sejam hegemônicas dentro da economia mundial, ao contrário do que ocorria no período da Guerra Fria.

24 - Sobre o fenômeno migratório e seus efeitos na composição étnica e na distribuição espacial da população brasileira, é correto afirmar:

- *a) Embora o Brasil seja conhecido como um país de imigrantes, a entrada de estrangeiros só foi intensa entre 1850, com a proibição do tráfico de escravos, e 1934, quando o governo constitucional de Getúlio Vargas estabeleceu quotas para a entrada de imigrantes.
- b) A entrada de imigrantes foi facilitada pela ausência de regimes políticos racistas e xenófobos na história brasileira, ao contrário do que ocorreu (e ainda ocorre) em muitos países.
- c) As principais levas de imigrantes italianos e alemães distribuíram-se no território brasileiro acompanhando o avanço da agricultura cafeeira de exportação, de modo que o Oeste paulista e o Norte do Paraná estão hoje entre as principais áreas de concentração desses grupos étnicos no país.
- d) Por ser um dos poucos países do mundo que ainda dispõe de grandes áreas desocupadas, o Brasil está se tornando o principal destino dos imigrantes provenientes de países pequenos, superpovoados e envolvidos em conflitos por espaço vital, como é o caso principalmente de Portugal, Japão e Itália.
- e) Na última década, o governo brasileiro financiou a criação de colônias de estrangeiros em áreas pouco habitadas do país, como a Amazônia, com o objetivo de promover a ocupação demográfica dessas áreas.

25 - “O homem moderno continua mantendo relações aparentemente místicas com as águas. (...) É possível explicá-las, tendo em vista que os rios possuem o péssimo hábito de situarem-se nas partes mais baixas de um terreno; se somarmos a isso a irresistível tendência de a água correr para baixo, teremos um rio cheio de água (e esgotos). O problema aumenta se o volume de água que chega ao fundo do terreno é maior que aquele que sai através do rio; nesse caso o rio demonstra um hábito ainda mais condenável, o de sair do seu leito e invadir as planícies aluviais que o margeiam. (...) Em muitas dessas planícies, homens de muita visão, chamados especuladores imobiliários, decidiram que seria ótimo se fossem construídas habitações. Feito isso, estabelece-se um pequeno conflito entre as águas que insistem em inundar a planície de inundação e o povo (que não é bobo mas não tem opção).” (Modificado de CITRONI, S. A nova mística das águas. *Jornal do Geólogo*. São Paulo: SBG, v. 11, n. 34, 1988. p.7.)

Em relação ao texto, considere as seguintes afirmativas:

- I - Usando de ironia, o autor discorre sobre as inundações que atingem a população das planícies durante as enchentes.**
- II - O autor refere-se criticamente a especuladores imobiliários sem princípios éticos, que com frequência negociam lotes situados junto às várzeas dos rios, vendendo-os a pessoas pobres.**
- III - Apesar do tom irônico, o autor descreve de forma objetiva a dinâmica fluvial e o mecanismo das inundações em áreas de várzeas habitadas.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- *e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

26 - Sobre o processo de industrialização no Brasil e suas implicações, é correto afirmar:

- *a) Os três principais agentes responsáveis pelo processo de industrialização foram: as empresas multinacionais, com investimentos concentrados principalmente no setor de bens duráveis; o Estado, que investiu no setor de insumos básicos; e as empresas nacionais, que fizeram investimentos em setores complementares.
- b) O Brasil já pode ser enquadrado como um país desenvolvido, uma vez que a industrialização alçou o PIB brasileiro à posição de 8º maior do mundo.
- c) O avanço da industrialização não foi suficiente para alterar a posição ocupada pelo Brasil na divisão internacional do trabalho, visto que os bens primários continuam sendo predominantes em sua pauta de exportação.
- d) Os baixos salários foram o principal atrativo para a instalação de multinacionais no Brasil durante o período dos anos 50 a 70, já que essas empresas tinham como objetivo transformar o país numa plataforma de exportação de produtos industrializados de baixo preço unitário, visando sobretudo os mercados da Europa e dos Estados Unidos.
- e) A criação da Zona Franca de Manaus, em 1967, foi a mais importante medida tomada para estruturar no país os setores que comandam a atual onda de inovação tecnológica, ou seja, as indústrias de microeletrônica, de telecomunicações e de informática.

27 - Sobre a geopolítica latino-americana, é correto afirmar:

- *a) Em Cuba, na atualidade, a estrutura política socialista se liga a práticas econômicas capitalistas, o que caracteriza uma tendência de mudança para um socialismo pragmático ou de mercado, semelhante ao que existe na China.
- b) A intenção dos Estados Unidos de intervir militarmente na Colômbia deve-se ao fato de que o narcotráfico é responsável por uma parcela importante do PIB colombiano.
- c) Com a crise da ALCA, o MERCOSUL torna-se, a cada dia, um bloco político mais homogêneo na discussão dos seus interesses.
- d) Diferentemente dos demais países do Cone Sul, o Paraguai experimenta um forte desenvolvimento econômico e social, proporcionado pela geração de divisas da zona de livre comércio de Ciudad del Este.
- e) Devido às suas crises internas, o Brasil deixou de ser o país mais importante da América do Sul, posição atualmente ocupada pela Chile.

28 - Eletrônica de consumo, petroquímica, produção de têxteis e produção de calçados de couro são, respectivamente, atividades industriais características das seguintes regiões brasileiras:

- a) Distrito Federal, Região Metropolitana de Curitiba, região de Blumenau/Brusque (SC) e Região Metropolitana de Fortaleza.
- *b) Zona Franca de Manaus, Região Metropolitana de Salvador, região de Blumenau/Brusque (SC) e Vale dos Sinos (RS).
- c) Região Metropolitana de São Paulo, Região Metropolitana de Curitiba, Região Metropolitana de Fortaleza e Vale do Açu (RN).
- d) Distrito Federal, Região Metropolitana de Salvador, região de Sobral (CE) e Vale dos Sinos (RS).
- e) Estado de São Paulo, Região Metropolitana de Salvador, região de Petrolina/Juazeiro (entre Bahia e Pernambuco) e região de Sobral (CE).

29 - Sobre a atual crise energética brasileira, é correto afirmar:

- a) Foi causada pela privatização do sistema nacional de geração de energia elétrica.
- b) É resultado da excessiva dependência da matriz energética nacional em relação à termoelectricidade.
- c) O racionamento de energia é uma medida desnecessária, sendo possível mudar de imediato a matriz energética, com o maior uso de petróleo e seus derivados, em que o Brasil é auto-suficiente.
- *d) A atual crise energética é fruto do aumento da demanda, da insuficiência dos recursos públicos aplicados no setor energético na última década e do baixo nível de precipitação em anos recentes.
- e) A crise foi causada pelo atraso da construção da usina de Angra III, visto que o programa de energia nuclear vem tendo papel essencial no suprimento da demanda nacional de energia.

30 - Analise as afirmações abaixo sobre a urbanização brasileira.

- I - No contexto do processo de industrialização crescente ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, a população urbana ultrapassou a população rural.**
- II - A elevação das taxas de crescimento vegetativo da população urbana foi o fator mais importante de urbanização.**
- III - A dinâmica da agricultura cafeeira de exportação, em que pese a reconhecida correlação entre urbanização e industrialização, produziu uma significativa urbanização no estado de São Paulo entre o último quartel do século XIX e as primeiras décadas do século XX.**

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- b) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- c) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- *d) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

31 - Em relação aos recursos minerais brasileiros, é INCORRETO afirmar:

- a) No Brasil, como em grande parte dos países subdesenvolvidos, há uma enorme participação de capital estrangeiro no setor de exploração dos minerais.
- b) A exploração de minerais metálicos na Serra dos Carajás, localizada no estado do Pará, pouco contribui para o desenvolvimento regional.
- c) O Quadrilátero Ferrífero no estado de Minas Gerais é responsável pela maior parte da produção de ferro e manganês do país.
- *d) A exportação de minerais metálicos como ferro, manganês e alumínio equilibra a balança comercial devido aos altos preços alcançados no mercado internacional.
- e) O carvão mineral, cujas jazidas estão localizadas na região Sul, é considerado de qualidade inferior devido ao seu baixo teor calórico.

32 - "A velocidade tem sido uma das obsessões do homem. O sonho de independência para se deslocar de um lugar a outro, sem depender dos serviços públicos de trens ou diligências, parecia a caminho de realizar-se. No entanto, a 'democratização' do automóvel – na atualidade produzem-se diariamente mais de 100 mil carros no mundo – converteu a suposta autonomia de movimento em uma dependência delirante." (ENCICLOPÉDIA DO MUNDO CONTEMPORÂNEO. São Paulo: Publifolha; Rio de Janeiro: Terceiro Milênio, 1999. p. 56.)

Em relação às consequências resultantes da "democratização" do automóvel, é correto afirmar:

- a) O aumento do número de automóveis nos últimos anos ampliou a velocidade média de deslocamento nos grandes centros urbanos, como São Paulo.
- b) Para aumentar a velocidade de deslocamento nos grandes centros urbanos, deve-se dar prioridade aos carros particulares, visto que eles permitem maior autonomia de movimentos aos cidadãos.
- *c) Um dos efeitos do aumento do número de automóveis é a alteração da qualidade do ar, decorrente da queima incompleta de combustível, produzindo poluentes que são lançados na atmosfera.
- d) O automóvel se tornou muito popular por utilizar um combustível renovável e de baixo custo.
- e) O automóvel está ao alcance da maioria dos cidadãos de todos os países do mundo.

33 - Dentre os fenômenos de relevância geográfica mundial que ocorreram no século passado, e que estão repercutindo nesse início do século XXI, é INCORRETO afirmar:

- a) O século XX destacou-se pelo fenômeno da urbanização.
- b) O consumismo foi um marco dos países capitalistas nesse século.
- c) As estratégias bélicas dos países desenvolvidos envolveram tecnologias avançadas, como utilização de satélites e sensoramento remoto.
- d) Os conflitos étnico-nacionalistas persistiram ao longo do século XX, dividindo países e regiões da Europa.
- *e) Os países ricos e desenvolvidos passaram a dividir seu conhecimento e tecnologia com os países mais pobres ou emergentes, como o Brasil, neles instalando subsidiárias de suas indústrias de ponta, como a automobilística e a espacial.

34 - Em relação às áreas assinaladas na figura abaixo, é correto afirmar:



- a) Correspondem às grandes florestas pluviais americanas, onde são comuns as atividades extrativas vegetais.
- b) São as áreas onde ocorrem as menores temperaturas, independentemente da estação do ano, devido ao fator relevo.
- c) São áreas que têm índices pluviométricos bastante elevados, devido à sua proximidade com o mar.
- *d) Correspondem às regiões áridas e semi-áridas da América do Sul.
- e) São áreas onde a combinação de chuvas intensas e temperaturas elevadas admite uma concentração populacional significativa, com a presença de grandes metrópoles.

35 - "O processo de constituição do mercado de trabalho no Brasil fez parte do processo de industrialização do país. As características deste processo foram forjando o modelo de desenvolvimento brasileiro e a conformação do nosso mercado de trabalho." (SINGER, P. e SOUZA, A. R. de. *A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego*. São Paulo: Contexto, 2000. p. 140.)

É característica do modelo de desenvolvimento brasileiro e do mercado de trabalho nacional:

- a) Um forte movimento de migração das cidades para o campo, pela abertura de novos mercados de trabalho na área rural.
- b) A constituição de pólos dinâmicos, que abrem novas frentes de trabalho no setor industrial em todos os municípios brasileiros, independentemente da sua localização regional.
- *c) A modernização do parque industrial brasileiro com setores industriais parcialmente automatizados, o que interfere negativamente na oferta de trabalho assalariado.
- d) A não-influência da globalização no mercado de trabalho brasileiro.
- e) A extinção do subemprego nos grandes centros urbanos.

36 - "Este domínio ocupa uma área de cerca de 400 000 km², nos planaltos arenítico-basálticos, com altitudes acima de 500 m. A quantidade de chuva varia entre 1200 mm a 1800 mm anuais, sob a influência de um clima subtropical úmido, sujeito a geadas e raras nevascas. Os rios são perenes e a densidade de drenagem é variável, de acordo com as condições litológicas." (Adaptado de AB'SABER, A. N. Domínios morfoclimáticos brasileiros e províncias fitogeográficas do Brasil. *Orientação*, São Paulo, n. 3, 1997. p. 46-48.)

Sobre esta descrição física do território brasileiro, é correto afirmar:

- a) Caracteriza o Planalto Central brasileiro.
- b) Descreve a região do vale do rio Paraguai, nas proximidades da Argentina.
- c) É típica do Pantanal Mato-grossense.
- *d) Caracteriza o Planalto das Araucárias, na região Sul.
- e) Refere-se à porção leste da Serra do Mar.

37 - Observe os dados da tabela abaixo e avalie as afirmações feitas a seguir, que procuram explicar por que há uma queda da área total ocupada pelos estabelecimentos agropecuários a partir de 1985.

Área total (em mil hectares) dos estabelecimentos agropecuários nas regiões brasileiras 1970-1995					
Regiões	1970	1975	1980	1985	1995
Norte	34.633	48.053	60.227	62.567	58.359
Nordeste	74.297	78.689	88.442	92.054	78.296
Sudeste	69.500	72.464	73.503	73.242	64.086
Sul	45.458	46.172	47.912	47.940	44.360
Centro-Oeste	70.255	78.517	94.769	99.122	108.510
Brasil	294.143	323.894	364.853	374.925	353.611

Fonte: Modificado de IBGE. Censo Agropecuário, 1995-96.

- I - A queda deve-se a vários fatores, sendo um deles a intensificação do processo de concentração fundiária, visto que os latifúndios tendem a incorporar as terras pertencentes às pequenas propriedades.
- II - Embora muitas hipóteses possam ser levantadas, é certo afirmar que esse recuo em área está diretamente relacionado à perda de importância da agricultura na composição do PIB brasileiro.
- III - O Centro-Oeste constitui uma exceção, fato que se deve ao dinamismo da moderna agricultura nessa região.
- IV - A queda em área começou a ocorrer primeiramente no Sudeste, em função do esgotamento da fronteira agrícola nessa região. O Sul do país apresenta um comportamento quase idêntico, pelo mesmo motivo.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas a afirmativa III é verdadeira.
- b) Apenas as afirmativas I, III e IV são verdadeiras.
- *c) Apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- d) Nenhuma das afirmativas é verdadeira.
- e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

38 - "(...) a economia encolheu 45% na última década. Quatro russos em dez vivem abaixo da linha de pobreza, enquanto na China essa proporção é de um em dez. (...) A população do país caiu de 150 milhões em 1990 para 146 milhões em 2000". (ALENCASTRO, L. F. de. Brasil, Rússia e EUA. *Revista Veja*, 23/05/2001. p. 22.)

Sobre a situação socioeconômica recente da Rússia, indique a alternativa correta:

- a) A crise russa é consequência direta do desmembramento territorial da URSS, na medida em que os territórios mais ricos e industrializados dessa antiga potência ficaram com a Ucrânia.
- b) A situação apresentada no texto é decorrente do poder que ainda exercem os comunistas, os quais conseguem impedir a implantação de uma efetiva economia de mercado.
- *c) O quadro descrito é produto da forma abrupta pela qual se deu a transição da economia centralmente planejada da antiga República Soviética da Rússia para um modelo de economia de mercado.
- d) Os problemas atuais da Rússia são consequência direta da democratização do país, que abriu espaço para a corrupção, durante os anos 90.
- e) A falência da economia russa é fruto dos pesados investimentos que o Kremlin vem fazendo para acompanhar a corrida armamentista, que se intensificou com a retomada do projeto "Guerra nas Estrelas" pelo atual presidente dos EUA.

39 - Em relação à distribuição das atividades agropastoris mundiais, é INCORRETO afirmar:

- a) A localização das atividades agrícolas e pastoris é determinada pelas condições naturais, pelos fatores econômicos, pela localização do mercado de consumo e pelas políticas agrícolas.
- b) A prática agrícola não ocorre ou é diminuta em regiões onde o frio é excessivo ou onde a chuva é escassa.
- c) Os grandes cinturões agrícolas comerciais localizam-se nos países da América do Norte e da Europa.
- d) A pecuária extensiva tem sido praticada em diversas áreas do mundo, mesmo em condições adversas como em áreas de semi-aridez, ao redor de desertos.
- *e) A agricultura intensiva é própria dos países subdesenvolvidos, que precisam explorar intensamente as suas terras para fazer frente ao mercado internacional.

40 - Em relação às causas que têm ocasionado as ilhas de calor, importante fenômeno climático no mundo atual, é correto afirmar:

- a) As ilhas de calor constituem um fenômeno natural que ocorre devido ao encontro de duas massas de ar de origem distinta.
- b) As ilhas de calor ocorrem em todas as cidades do mundo, independente do seu tamanho, e são causadas pelas chuvas ácidas provenientes da poluição atmosférica.
- c) O aumento do lixo industrial e seu armazenamento em locais impróprios são as principais causas das ilhas de calor.
- *d) As indústrias, os automóveis, a concentração de prédios elevados e o asfalto que recobre as ruas são causas que propiciam a formação, nos centros urbanos, de bolsões denominados ilhas de calor.
- e) As ilhas de calor só ocorrem em cidades litorâneas, devido à diferença de temperatura entre o continente e o mar.

INGLÊS

Have you ever eaten something you couldn't pronounce?

Do you believe each day has its own rewards?

Should working away from home entitle you to something extra?

**EARN
FREE TRAVEL**

If the answer's yes, you're one of us. Someone who knows the value of every moment. At Hampton™ hotels, moments are more valuable than ever. Because now you'll earn Hilton HHonors® hotel points and airline miles throughout your stay. Use them toward free flights on your favorite airlines and free stays at any of the Hilton Worldwide Family of Hotels. Rooms start at around \$69 to \$99 a night.* For reservations, visit hamptoninn.com or call 1-800-HAMPTON.®

We're with you all the way.

Free Breakfast Bar • 100% Satisfaction Guarantee • 1,000 Locations Nationwide

*Rates vary by location. Hilton HHonors membership, earning of points and miles, and redemption of points are subject to Hilton HHonors terms and conditions. © 2011 Hilton Hospitality, Inc.

41 - Esse anúncio dirige-se a

- a) aprendizes de línguas estrangeiras.
- b) especialistas em gastronomia.
- c) famílias em viagem de férias.
- *d) pessoas que viajam a trabalho.
- e) pilotos de companhias aéreas.

42 - Qual das orações abaixo se configura como uma seqüência adequada à pergunta

"Do you believe each day has its own rewards?"

- *a) If the answer is yes, you are one of us.
- b) Moments are more valuable than ever.
- c) Rooms start at around \$69 to \$99 a night.
- d) Someone who knows the value of every moment.
- e) You'll earn Hilton HHonors hotel points.

43 - According to the text, guests staying at Hampton Hotels may be given points that

- a) give them the right to free dinners.
- b) cannot be exchanged by airline miles.
- c) can be used when eating abroad.
- *d) give them the right to stay at Hilton Hotels.
- e) cannot be used when far away from home.

44 - O anúncio valoriza principalmente

- a) a limpeza dos quartos.
- b) o setor gastronômico.
- c) a localização do hotel.

- *d) o programa de bônus.
- e) o setor de reserva.

The Princess and the Pea

In a Kingdom over the hills and far away, there lived a young prince who was very full of himself. He was healthy, relatively handsome, and had had more than his fair share of happiness and comfort growing up. Yet he felt that he deserved something more. It was not enough for him to have been born into a life of parasitical leisure and to keep the masses firmly under the heel of his calfskin boot. He was also determined to perpetuate his undemocratic tyranny by marrying only a real, authentic, card-carrying princess.

His mother the queen encouraged her son's obsession, despite the obvious risks of hemophiliac or microcephalic grandchildren. Many years earlier, after a period of inadequate wellness, his father the king had achieved corporal terminality. This lack of a strong male presence gnawed at the prince on a sub-conscious level, and no amount of weekend retreats and male bonding with other young dukes and barons could relieve his anxiety. His mother, for her own codependent and Oedipal reasons, did not bother to change or correct his selfish notions of unattainable perfection in a spousal lifemate.

(GARNER, J. F. *Once Upon a More Enlightened Time – more politically correct bedtime stories*. New York, Macmillan, 1995. p. 21-22.)

45 - No texto, o autor sugere que o príncipe

- a) gostava de estar unicamente em companhia de duques e barões.
- b) estava planejando a morte de seu pai.
- c) pretendia adquirir maior luxo e conforto.
- d) queria que sua mãe encontrasse para ele a esposa perfeita.
- *e) sentia as consequências da falta do pai na sua formação.

46 - O autor usa a expressão “under the heel of his calfskin boot” para mostrar que

- a) o príncipe era solteiro.
- b) o príncipe era subserviente.
- *c) o príncipe era um tirano.
- d) o príncipe gostava de botas.
- e) o príncipe usava salto alto.

47 - De acordo com o texto, em relação aos desejos do príncipe,

- *a) a rainha era conivente.
- b) a rainha era obsessiva.
- c) a rainha criticava.
- d) a rainha se opunha.
- e) a rainha sentia pena.

48 - Na oração “Yet he felt that he deserved something more” a palavra *yet* tem o mesmo significado de

- *a) but
- b) and
- c) so
- d) then
- e) thus

Women have tougher time in interviews

Women really do have to work harder than men to make a good impression, scientists have found. Demonstrating what many claim to have known for years, psychologists found female graduates applying for a fast-track trainee scheme at a big oil company tended to be better presented, more motivated and better in control than the men. But this was not reflected in the way they were rated by their mainly male interviewers. Men tended to be given more of a chance to shine, being asked a greater number of open questions that gave them an opportunity to answer more than 'yes' or 'no'. To offer more information about themselves, women had to take the initiative. And when they did, they were judged to be aggressive – where men were seen as assertive and self-confident. The findings suggest those who have risen to the top, such as City superwoman Nicola Horlick, have had to outperform male colleagues to get there. The women were part of a group of 31 candidates interviewed by the unnamed company. They ended up with similar ratings to the men, but their scores masked the fact that they had to work harder, the conference was told by Dr Jo Silvester of City University, London.

(Jobs & Careers, on www.femail.co.uk)

49 - As informações contidas no texto acima baseiam-se em

- a) entrevistas periódicas realizadas com mulheres portadoras de diploma universitário.
- *b) análise, por psicólogos, de entrevistas realizadas para admissão em uma empresa.
- c) testes realizados em homens e mulheres cursando Psicologia em uma universidade.
- d) estudo realizado para promover a auto-estima em profissionais desempregados.
- e) dados obtidos através de entrevistas com a empresária Nicola Horlick.

50 - De acordo com o texto, em entrevistas para empregos,

- a) mulheres geralmente se comportam de maneira mais agressiva que homens.
- *b) mulheres precisam se esforçar mais que homens para que seu desempenho seja reconhecido.
- c) homens são mais objetivos que mulheres, respondendo prontamente "sim" ou "não".
- d) as perguntas dirigidas a mulheres são mais gerais e, portanto, mais complexas.
- e) mulheres preferem tomar a iniciativa para demonstrar que têm o controle da situação.

51 - Ao final das entrevistas, a pontuação das mulheres foi

- a) espantosamente baixa.
- b) espantosamente alta.
- c) superior à dos homens.
- d) inferior à dos homens.
- *e) semelhante à dos homens.

52 - "The women were part of a group of 31 candidates interviewed by the unnamed company."

No excerto acima, *the unnamed company* refere-se à

- a) empresa onde Nicola Horlick trabalha.
- b) companhia de petróleo que patrocinou a pesquisa.
- *c) companhia onde as entrevistas foram realizadas.
- d) sociedade sem fins lucrativos vinculada à City University, em Londres.
- e) sociedade anônima responsável pela análise das informações obtidas.

The Eiffel Tower Probably Sounds Lovely

What does a circle sound like? Although the question may sound strange, a new study indicates you already know the answer. Experimental psychologists Michael Turvey and Andrew Kunkler-Peck of the University of Connecticut hid various objects behind a screen, struck them, and let them resonate while a group of subjects listened on. Participants could consistently discern the size and shape they were hearing, distinguishing circles from triangles or medium-sized rectangles from long and narrow ones. The composition of the pieces—whether wood, steel, or Plexiglas—didn't affect the results. "The vibrations of any struck object have a structure that depends on the boundaries of the object, and our hearing system is attuned to pick that out," Turvey says. People might learn this skill unconsciously by associating sounds with visual events, but Turvey suspects humans are naturally attuned to the topological meanings of sounds. "I'd guess that blind people would still do well on these kinds of tests," he says.

(SVITIL K. A. *Discover*, June 2000.)

53 - The theme of the text above is:

- a) Two psychologists have carried out an experiment on the Eiffel Tower.
- b) Blind people can identify an object just by listening to the sounds it can emit.
- c) Monuments such as the Eiffel Tower can emit special sounds.
- *d) People's hearing system can recognise the vibrations of objects differing in size and shape.
- e) Some sizes and shapes are more easily distinguished than others.

54 - Um resumo do texto acima poderia ser:

- a) Pessoas cegas foram examinadas quanto à sua habilidade de perceber diferenças sonoras.
- *b) Formas de objetos podem ser percebidas através das vibrações que esses objetos emitem quando são golpeados.
- c) Psicólogos pesquisaram as diferenças entre o som emitido por um círculo, um triângulo e um retângulo.
- d) Diferentes materiais foram pesquisados quanto à sua capacidade de ressonância.
- e) Psicólogos pesquisaram a capacidade de pessoas inconscientes discernir os sons.

55 - "People might learn this skill unconsciously by associating sounds with visual events, but Turvey suspects humans are naturally attuned to the topological meanings of sounds."

No trecho acima, *attuned to* significa:

- a) interessados em reconhecer
- b) surpreendidos por
- *c) capazes de discernir
- d) desconfiados de
- e) alheios a

ESPAÑOL

Tráfico avisa con dramatismo

Las autoridades españolas ofrecen imágenes de víctimas saltando por los aires en su nueva campaña.

Este año más de un espectador de televisión se estremecerá cuando vea la campaña de la Dirección General de Tráfico de España (DGT) por primera vez. Es muy escueta, pero contundente en el mensaje. La estrategia publicitaria aplicada hasta ahora, aun en sus momentos más dramáticos, se limitaba a ofrecer imágenes de accidentes en las que las víctimas apenas se veían.

En la campaña para reclamar prudencia a los conductores, que se estrena hoy en todas las cadenas de televisión y salas de cine, se ve a las víctimas en primer plano saltando, literalmente, por los aires.

La muerte de la viandante la produce un conductor borracho. El autismo de una muchacha es consecuencia del golpe que recibe en la cabeza al estrellarse contra el capó de un coche al salir despedida de la grupa de una moto. No llevaba casco. Todas las graves minusvalías que se contemplan son consecuencias del alcohol, el exceso de velocidad, no llevar casco o no ajustarse el cinturón de seguridad, las cuatro causas recurrentes de la mayor parte de los accidentes mortales.

Algunas asociaciones de automovilistas ya han salido al paso de esta vuelta de tuerca al dramatismo. Según Gloria Vinader, portavoz del Real Automóvil Club de España (RACE), "las imágenes impactantes de accidentes pueden transmitir al ciudadano el mensaje de que conducir es peligrosísimo". Vinader cree que conducir con miedo puede generar inseguridad. "Es preferible incentivar la prudencia", ha dicho.

Mario Arnaldo, director del despacho Automovilistas Europeos Asociados, está convencido de que volver a la línea trágica ya no causa el impacto que se pretende: "La violencia se ofrece a diario en altas dosis en todos los medios de comunicación". Arnaldo coincide con Vinader en que apelar a la responsabilidad de los conductores para evitar los accidentes de tráfico, como hace esta campaña, es bueno, pero no lo es tanto la forma elegida para transmitirlo.

El hecho incontestable es que las muertes de tráfico se mantienen en cotas excesivamente elevadas. En los tres primeros meses del año (y hasta el 3 de abril) han fallecido más de 917 personas en accidentes de carretera. Con relación al mismo período del año pasado, eso supone un descenso del 4,2%. (Adaptado de MARDONES, I.G. *El País digital*, 05/04/01.)

41 - De acuerdo con el texto, es correcto afirmar:

- a) Con la nueva campaña publicitaria, la DGT pretende enseñar que existen cuatro tipos de accidentes automovilísticos mortales.
- *b) Al enfocar a las víctimas, la nueva estrategia publicitaria pretende causar mayor impacto entre los conductores.
- c) La campaña publicitaria anterior tenía escenas más impactantes que la nueva.
- d) La nueva campaña publicitaria se estrena en el momento en que se observa un aumento significativo de accidentes automovilísticos en España.
- e) Con la nueva campaña publicitaria, la DGT pretende que los casos de minusvalía en España sean menos graves.

42 - Observe las siguientes afirmaciones:

- I - Vinader y Arnaldo creen que en lugar de reforzar el dramatismo, la nueva campaña debería encontrar otra forma de educar a los conductores.
- II - Vinader y Arnaldo no están convencidos de que el uso de imágenes impactantes sea tan eficaz como se espera.
- III - Arnaldo cree que el dramatismo es la mejor forma de sensibilizar a los conductores, ya que estos están acostumbrados a escenas de violencia.

Señale la alternativa correcta.

- a) Solamente la afirmación I es verdadera.
- b) Solamente la afirmación III es verdadera.
- *c) Solamente las afirmaciones I y II son verdaderas.
- d) Solamente las afirmaciones II y III son verdaderas.
- e) Todas las afirmaciones son verdaderas.

43 - Sobre a DGT, é correto afirmar:

- a) A DGT está satisfeita com os resultados da campanha anterior, uma vez que diminuiu consideravelmente a quantidade de acidentes automobilísticos.
- *b) Ao decidir mostrar as conseqüências dos acidentes automobilísticos, a DGT se baseou no fato de que na Espanha muitos motoristas não respeitam as normas de trânsito.
- c) Na nova campanha publicitária, a DGT denuncia que os inválidos na Espanha foram vítimas de acidente de trânsito.
- d) Na campanha anterior da DGT viam-se apenas as vítimas fatais.
- e) A DGT impõe um limite de velocidade com o qual as associações de automobilistas não estão de acordo.

44 - “La estrategia publicitaria publicada hasta ahora, aun en sus momentos más dramáticos, se limitaba a ofrecer imágenes en las que las víctimas apenas se veían.”

De acuerdo con la frase arriba, es correcto afirmar:

- a) La estrategia publicitaria consistía en no presentar momentos dramáticos ni a las víctimas.
- b) La estrategia publicitaria apelaba para escenas dramáticas del comienzo al fin, en las que, sin embargo, no aparecían las víctimas.
- *c) La estrategia publicitaria casi no usaba imágenes de las víctimas, incluso en las escenas de gran dramaticidad.
- d) La estrategia publicitaria nunca ofrecía imágenes dramáticas porque no se veían a las víctimas.
- e) La estrategia publicitaria era provocar choque, ya que estaba totalmente centrada en las víctimas.

Más de lo mismo

De todos los cultivos, sólo 30 cubren el 95 por 100 de las necesidades dietéticas de la población mundial, de los cuales 4 – la patata, el arroz, el maíz y el trigo – suponen la mitad del total. Y eso que, según los expertos, sólo en Ghana crecen 2.500 plantas que podrían servir de alimento. Además de las reticencias culturales, la razón de tan limitados cultivos reside en un factor económico: cuanto más mecanizado está, más eficaz es su producción y es más rentable, aunque no sea el apropiado. (*Muy Interesante*, mar/2001.)



45 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Supõe-se que metade da população mundial se alimente de apenas quatro produtos cultivados.
- b) Somente 95% dos 30 produtos alimentícios cultivados suprem, de fato, as necessidades dietéticas da população mundial.
- c) De acordo com os especialistas, Gana é o país que aproveita o maior número de variedades de plantas comestíveis.
- d) De todos os produtos, somente a batata, o arroz, o milho e o trigo são mundialmente aproveitados.
- *e) Apenas quatro produtos cultivados suprem 50% das necessidades dietéticas da população mundial.

46 - Observe las siguientes afirmaciones:

- I - Hay resistencia a cultivar las variedades de plantas alimenticias que no hacen parte de la tradición cultural.
- II - En Ghana sólo se cultivan 2500 especies de plantas comestibles.
- III - Los cultivos mecanizados suelen ser más rentables.

Señale la alternativa correcta.

- a) Solamente la afirmación II es verdadera.
- b) Solamente las afirmaciones I y II son verdaderas.
- c) Solamente las afirmaciones II y III son verdaderas.
- *d) Solamente las afirmaciones I y III son verdaderas.
- e) Todas las afirmaciones son verdaderas.

¿Las golondrinas predicen el tiempo?

Dice la sabiduría popular que se puede pronosticar el tiempo que va a hacer en las próximas horas simplemente observando el vuelo de las golondrinas. Si éstas vuelan a baja altura, el día se presenta desapacible y, si lo hacen a gran altura, hará sol.

En realidad, los auténticos indicadores meteorológicos no son estas aves que Bécquer inmortalizó en su poema, sino los insectos, sobre todo mosquitos, que cazan al vuelo. Cuando se aproxima el mal tiempo, los mosquitos evitan las capas altas de la atmósfera, ya que los fuertes vientos reinantes pueden abatirlos. Ahora bien, en los días soleados, las corrientes de aire son notablemente más suaves, circunstancia que aprovechan de forma instintiva éstos y otros insectos para volar a mayor altura, ya que es ahí donde tienen mayor probabilidad de encontrar una pareja lista para aparearse. Los anglosajones conocen este comportamiento como *hilltopping*, que significa encumbramiento. (*Muy Interesante*, mar/2001.)

47 - Sobre o texto é correto afirmar:

- a) Os insetos evitam os fortes ventos das altas camadas da atmosfera em dias ensolarados.
- b) Os insetos nunca voam a grandes alturas porque temem ser abatidos pelos fortes ventos.
- *c) Os mosquitos evitam as camadas elevadas da atmosfera quando há ventos fortes.
- d) As andorinhas não caçam os mosquitos nas camadas mais baixas da atmosfera.
- e) Na realidade, os autênticos indicadores meteorológicos são as aves e não os insetos.

48 - Observe las siguientes afirmaciones:

- I - Hay gente que pronostica el tiempo observando el vuelo de las golondrinas.
- II - Si las golondrinas vuelan a grandes alturas, el día se mantiene nublado.
- III - Hay insectos que se aparean en las alturas.
- IV - Los insectos sólo vuelan en parejas.

Señale la alternativa correcta.

- a) Solamente las afirmaciones I y II son verdaderas.
- b) Solamente las afirmaciones I, II y III son verdaderas.
- *c) Solamente las afirmaciones I y III son verdaderas.
- d) Solamente las afirmaciones II y IV son verdaderas.
- e) Todas las afirmaciones son verdaderas.

África pide justicia

La Cumbre del Milenio, que ha congregado en septiembre en la sede de las Naciones Unidas a 154 líderes mundiales, ha sido el escenario elegido por los representantes de las naciones africanas para reivindicar de los países más desarrollados "un tratamiento justo en las relaciones internacionales". Encabezados por el Presidente de Sudáfrica, Thabo Mbeki, los líderes africanos expresaron su temor ante el riesgo de que la globalización se convierta simplemente en un gran mercado sin fronteras, en el que los países pobres tan sólo paguen los costes, y no tengan ninguna de las ventajas del nuevo entorno económico. Los representantes africanos exigieron la implantación de un sistema de comercio multilateral abierto pero equitativo, "para que nadie quede atrás en la obtención de beneficios como el crecimiento y la mejora en los niveles de vida". Mbeki instó a la propia ONU para que lidere este proceso y denunció como "humanamente inaceptable" la existencia de más de 1.200 millones de personas viviendo en la pobreza extrema. Las tibias conclusiones de la Cumbre del Milenio, con una mera manifestación de la intención de reducir a la mitad las cifras de la pobreza en 15 años, pero sin concretar las medidas y los fondos destinados a tal fin, no habrán satisfecho seguramente a los líderes africanos. (*Temas para el debate*, no. 71, oct. 2000.)

49 - La lectura del texto permite afirmar:

- a) Las medidas que se llevan a cabo actualmente ayudan a disminuir la pobreza en las naciones africanas.
- b) Se disminuye la distancia entre las capas pobres y ricas de las naciones africanas.
- c) La globalización hace que los países pobres tengan acceso a los beneficios de la modernización.
- d) Los líderes africanos salieron contentos de la Cumbre del Milenio, porque consiguieron aprobar la intención de reducir la pobreza en 15 años.
- *e) El nuevo entorno económico generado por la globalización no es suficiente para disminuir la pobreza si no hay un sistema de comercio justo.

50 - De acuerdo con el texto, es correcto afirmar:

- a) En la Cumbre del Milenio, los participantes concluyeron que era imposible reducir la pobreza en África en 15 años.
- *b) Los representantes africanos temen que la globalización favorezca solamente a los países desarrollados.
- c) En la Cumbre del Milenio, se aprobó que la ONU se encargará del proceso de reducción de la pobreza en África.
- d) Los líderes africanos que acudieron a la Cumbre del Milenio se sorprendieron con los datos sobre la pobreza en África.
- e) La Cumbre del Milenio reconoció que con la globalización habrá un reparto equitativo de beneficios entre los pobres y los ricos.

Cabeza de prócer

Julio Brunstein se acaricia las manos sobre una estufa a querosén, junto a un escritorio rodeado de cabezas famosas. Él y su hermano Isaac abrieron la yesería *Brun's* en 1946, cuando el negocio de los cueros y las pieles ya no daba para más. Hoy tienen 78 y 84 años y aunque jamás borraron del vidrio el cartel con el que se ofrecían a comprar conejos y liebres defienden su profesión de yeseros artesanales. "Entramos en el rubro cuando el cierre del Mercado Central de Avellaneda nos dejó sin lugar para vender cueros y pieles. Entonces se trabajaba mucho, había obras por todos lados", recuerda Julio. Era la época del ascenso peronista, sostenido sobre una montaña de cemento distribuido en escuelas, hospitales, fábricas. "Hacíamos obras completas: bajadas de cielorrasos, molduras... Teníamos seis empleados", exclama, el gamulán gastado, el menor de los Brunstein. Y explica cómo la multiplicación de plazas y edificios públicos ensanchó el horizonte del yeso hacia nuevas formas, más humanas. "Entramos en la política: nos pedían bustos de Perón y Evita – que aún encabezan el ranking de imágenes solicitadas – y esos pedidos no pararon ni con el golpe del 55." El mecanismo funcionaba como un reloj. Primero le daba vida a una foto; con esa imagen se hacía un molde y de él salían tantas copias como aguantara. Si el destino era una sala se trabajaba en yeso; si era una plaza, en cemento blanco. Igual que hoy. "Hay figuras que aún se piden: Hipólito Yrigoyen; algún Arturo Illia. Entre los próceres el campeón es San Martín, pero se encargan Belgranos, Sarmientos, algún Rivadavia", contabiliza. Solo con su hermano, sin empleados ni herederos, su negocio agoniza bajo la estocada mortal de la importación barata. ¿Se renovaron los pedidos de imágenes de políticos? "Mire: hace diez años hicimos unos bustos chiquitos de Menem y no se los pudimos vender a nadie", remata Julio, resignado. Y se disculpa para atender a una chica que pregunta por "esas estatuillas egipcias tan simpáticas". (VIVA – revista de *Clarín* –, 9/07/00.)

51 - De acuerdo con el texto, es correcto afirmar:

- *a) Cuando trabajaban en el Mercado Central de Avellaneda, los hermanos Brunstein se dedicaban a la compra y venta de cueros y pieles.
- b) En dado momento de su vida, los hermanos Brunstein se hicieron peronistas.
- c) El negocio de yeso les fue bien a los Brunstein hasta el golpe del 55.
- d) En la época del ascenso peronista había mucho trabajo para los que negociaban pieles y cueros.
- e) Aun después de empezar la profesión de yeseros, los Brunstein mantuvieron su negocio de cueros y pieles.

52 - De acuerdo con el texto, es correcto afirmar:

- a) Los hermanos Brunstein se alinearon con el peronismo para salir de sus problemas económicos.
- b) Perón y Evita solicitaban trabajos de los Brunstein.
- c) La multiplicación de obras públicas llevó a los Brunstein a trabajar en la política.
- *d) En la época peronista los Brunstein recibían muchos encargos de figuras de Perón y Evita.
- e) Los Brunstein han tenido siempre preocupaciones políticas.

53 - "...aunque jamás borraron del vidrio el cartel con el que se ofrecían a comprar conejos y liebres, [los hermanos Brunstein] defienden su profesión de yeseros artesanales."

De acuerdo con la frase arriba mencionada, es posible afirmar:

- *a) A pesar de actualmente ocuparse de otro trabajo, los hermanos Brunstein todavía siguen con el cartel de la antigua profesión.
- b) Los hermanos Brunstein defienden su profesión actual a través del cartel que se remonta a lo que hacían anteriormente.
- c) El cartel sigue sin ser borrado pues es una forma de defender su profesión de yeseros artesanales.
- d) Aún no borraron del vidrio el cartel antiguo para defender su profesión de yeseros artesanales.
- e) Mientras no borren el cartel de compradores de animales, los hermanos Brunstein seguirán su profesión de yeseros artesanales.

54 - De acordo com o texto, é correto afirmar:

- a) Os Brunstein estão animados com a nova demanda de figuras egípcias.
- b) Os clientes argentinos apreciam miniaturas de políticos atuais.
- c) Os Brunstein tentam competir com os produtos importados barateando as figuras históricas argentinas.
- *d) Na escala de preferência dos compradores, Menem tem menos prestígio do que os políticos do passado.
- e) As figuras de gesso feitas pelos Brunstein não têm saída porque não têm valor histórico.

55 - Observe las afirmaciones:

- I - Aunque existen pedidos de imágenes de líderes políticos como Perón, el negocio de yeso no resiste a la importación.
- II - Las imágenes artesanales son más caras que las figuras importadas.
- III - Siguen pidiéndose, aisladamente, imágenes de próceres, pero eso no garantiza la supervivencia del negocio.
- IV - Los bustos de Menem no se venden porque son chiquitos y no son decorativos.
- V - Antes que su negocio acabe del todo, los Brunstein quieren venderlo todo a precio rebajado.

Señale la alternativa correcta.

- *a) Solamente las afirmaciones I, II y III son verdaderas.
- b) Solamente las afirmaciones II, III y IV son verdaderas.
- c) Solamente las afirmaciones I, IV y V son verdaderas.
- d) Solamente las afirmaciones I, II, III y IV son verdaderas.
- e) Todas las afirmaciones son verdaderas.

FRANÇAIS

As questões 41 a 44 referem-se ao texto a seguir.

Où va l'argent du livre?

De toute la chaîne du livre, l'auteur est finalement le plus mal loti: qu'est-ce qu'une part de 8% ou 10%, quand on considère que, sans lui, source et fournisseur de la propriété intellectuelle, l'objet n'aurait pas existé? Mais le plus frappant est la totale opacité de sa rémunération. La pratique veut qu'il touche une avance, un "à valoir" sur les futurs droits d'auteurs, qui peut aller de 10 000 francs pour un inconnu à plusieurs millions pour un auteur de best-sellers. Ensuite il reçoit un pourcentage croissant du prix hors taxes. Par exemple: 10% jusqu'à 10 000 exemplaires vendus, 12% entre 10 000 et 20 000, 14% au-delà... Mais les auteurs les plus commerciaux obtiennent des tranches à 18% ou 20%.

La part du lion de la chaîne de valeur – environ 55% – va à la commercialisation: le libraire à qui vous achetez l'ouvrage, mais aussi le diffuseur-distributeur (...) qui est chargé de placer le livre auprès des libraires (diffusion) et d'assurer la logistique des livraisons et leur facturation (distribution). Cette tâche implique d'importants et coûteux centres de tri. (...) L'éditeur, à proprement parler, doit, sur les quelques 30% qui lui reviennent, payer la fabrication (...) et financer la promotion de l'ouvrage.

NORA, Dominique. *Le Nouvel Observateur*, mars 2001.

41 - De acordo com o texto acima, em geral os autores

- a) são bem remunerados.
- *b) costumam receber adiantamentos de acordo com seu prestígio junto aos leitores.
- c) recebem uma remuneração equivalente à dos demais profissionais do livro.
- d) recebem uma remuneração segundo critérios claros.
- e) financiam a divulgação-distribuição dos seus livros.

42 - Segundo o texto acima, a remuneração dos autores

- a) é a mesma para todos eles.
- b) situa-se exclusivamente entre 10 e 14% do preço do livro.
- c) em nenhum caso ultrapassa os 10% por exemplar.
- d) não varia em função do número de exemplares vendidos.
- *e) começa a ser paga antes mesmo de ser vendido o primeiro exemplar.

43 - Dans la phrase "La part du lion de la chaîne de valeur va à la commercialisation" le terme souligné comprend:

- a) le libraire, le diffuseur-distributeur et l'assureur.
- b) le diffuseur-distributeur et l'assureur.
- *c) le libraire et le diffuseur-distributeur .
- d) le libraire et l'éditeur .
- e) le libraire et le livreur.

44 - D'après le texte, la part prévue pour l'éditeur

- a) exclut la production du livre.
- b) inclut seulement la production du livre.
- c) inclut seulement la publicité de l'oeuvre.
- d) exclut la publicité de l'oeuvre.
- *e) inclut la production et la publicité de l'oeuvre.

As questões 45 a 47 referem-se ao texto a seguir.

Danser la capoeira

La capoeira est indissociable de l'histoire du Brésil et des millions d'Africains, principalement angolais, emmenés comme esclaves pour travailler dans les plantations. Certains d'entre eux, appelés *quilombos*, se rebellèrent et développèrent une technique de combat pour gagner leur indépendance.

C'est ainsi qu'est née la capoeira "angola", art martial essentiellement basé sur un jeu de jambes pour vaincre l'adversaire blanc qui se servait uniquement de ses bras et ses poings. Les rudiments de la capoeira se transmettaient entre esclaves sous le couvert d'une danse tribale pour éviter d'éveiller les soupçons des blancs.(...) Ce n'est qu'en 1937 qu'une de ses variantes, la "regionale", fut élevée au rang de sport de lutte national.

Le mouvement de base de la capoeira, appelé "*jinga*", consiste à esquiver les coups potentiels en se balançant d'une jambe à l'autre tout en calquant son rythme sur celui de la musique qui accompagne chaque leçon. Après deux ou trois "*jingas*", les participants doivent reproduire un enchaînement de mouvements parfois acrobatiques, que leur montre le maître. "Je ne leur apprend pas à combattre mais à devenir éveillé, rusé et malicieux" précise Cal Matos. "Je leur explique comment se déplacer et éviter les coups sans jamais perdre l'adversaire de vue. (...) Même si c'est un sport de combat, la capoeira reste avant tout un moyen de se détendre et de se défouler en acquérant souplesse, rythme et concentration. Mélange d'arts martiaux, de danse et de self-défense, elle allie musique, culture et philosophie brésiliennes.

LEVÈVRE, Allison. *Bizz*, mai 2000.

Vocabulário de apoio:

sous le couvert de: disfarçado/a de

45 - Segundo o texto, é correto afirmar que a capoeira é

- a) uma dança religiosa praticada originalmente pelos escravos.
- b) um esporte marcial que ensina apenas uma técnica de combate.
- c) ainda não é considerada como um esporte no Brasil.
- *d) um esporte que beneficia não apenas as habilidades físicas, mas inclusive as psíquicas e mentais.
- e) uma dança masculina de origem exclusivamente angolana.

46 - En vous basant sur le texte, ci-dessus, signalez l'alternative qui NE correspond PAS à la "jinga" .

- a) Reproduire des coups enchaînés suivant un rythme particulier.
- *b) Faire des mouvements souples pour séduire son adversaire.
- c) Se balancer d'une jambe sur l'autre pour éviter les coups de son adversaire.
- d) Enchaîner des mouvements acrobatiques sur un rythme spécial.
- e) Reproduire les mouvements enseignés par un maître.

47 - "Certains d'entre eux, appelés quilombos se rebellèrent et développèrent une technique de combat pour gagner leur indépendance". As palavras sublinhadas na frase podem ser substituídas, sem comprometer o sentido, por:

- *a) se sont rebellés et ont développé
- b) s'était rebellé et avait développé
- c) se rebellent et développent
- d) se rebelleront et développeront
- e) vont se rebeller et vont développer

As questões 48 a 52 referem-se ao texto a seguir.

L'économie sociale en mouvement - Cahier d'information

Le café, marché spéculatif

L'aventure du café équitable a véritablement débuté en 1986 au Mexique dans le Chiapas, là même où sept ans plus tard les Indiens de la région se soulèveront afin de protester contre leur situation d'extrême pauvreté. À l'époque, las de demander des subventions, les petits producteurs locaux de café demandent à une ONG hollandaise de les aider à obtenir un prix garanti.

Deux ans plus tard, l'Association Max Havelaar née en Hollande. En Europe, c'est l'un des principaux vecteurs du commerce équitable. L'organisme intervient comme un agent certificateur, garantissant par là même que les produits labellisés par cette structure sont équitables. Lorsque le client achète Max Havelaar, il achète un label mais nullement une marque. L'association ne commercialise pas de café.

Mais au fait qui est Max Havelaar? L'homme est le héros d'un roman hollandais du dix-neuvième siècle qui dénonçait l'exploitation des petits caféiculteurs javanais par les courtiers. C'est dans le marché du café que la nécessité d'une réglementation s'est fait le plus sentir. "Le café est un marché où la spéculation est très forte et où les intermédiaires sont très nombreux, réduisant par là même la part allouée aux petits producteurs", explique Emmanuelle Cheilan, de l'Association Max Havelaar. Le marché du café est le deuxième marché de matières premières dans le monde après le pétrole. On estime à vingt millions le nombre de personnes qui travaillent à sa production sur la planète. La moitié d'entre elles travaillent bien en dessous du seuil de la pauvreté. Dans le système traditionnel, le marché du café connaît une dizaine d'intermédiaires et le plus souvent, les revenus ne couvrent pas les frais de production. Le petit exploitant mexicain vend ses grains au "coyote", un usurier qui ira revendre en ville le produit à d'autres intermédiaires. (...) Bref, le café est en fait un deuxième or noir pour tous ces intermédiaires...

BEAUDET, Gaétan et al. *Recto/Verso*, Québec, n. 289.

Vocabulário de apoio:

Allouée: atribuída

Équitable: equitativo, justo, imparcial

Label: rótulo, selo sobre um produto garantindo sua origem e qualidade.

Las: cansado

Courtier: agente que coloca em relação vendedores e compradores para operações comerciais.

48 - Selon le texte, le commerce équitable est une forme de commerce

- a) qui n'existe pas encore. C'est une utopie du XIX^{ème} siècle.
- b) qui favorise le marché spéculatif afin de créer des revenus avantageux pour les commerçants.
- c) qui favorise les pays européens comme la Hollande: les commerçants de ce pays achètent le produit directement des petits producteurs pour le revendre après.
- d) inconnue en Europe: seuls les pays de l'Amérique Latine la pratiquent entre eux.
- *e) qui protège les petits producteurs contre les grands avantages des intermédiaires.

49 - Tout en pensant à l'histoire mexicaine du commerce du café, choisissez l'option qui contient les données correctes sur cette histoire:

- a) En 1986, les caféiculteurs mexicains ont obtenu des subventions qui leur ont permis de s'organiser afin de vendre leur café directement à une ONG européenne.
- b) En 1993, les Indiens, producteurs de café, ont demandé à une ONG d'acheter leur café à un prix garanti.
- c) En 1986, les caféiculteurs mexicains ont commencé à vendre leur café à des prix plus intéressants en Hollande.
- *d) En 1986, des petits caféiculteurs mexicains ont contacté une ONG pour les aider à vendre leur café à un prix garanti.
- e) En 1993, les caféiculteurs mexicains ont protesté contre leur situation de pauvreté et ont arrêté de produire du café.

50 - Com base no texto acima, assinale a alternativa que NÃO apresenta característica relacionada ao mercado cafeeiro:

- a) É o segundo maior mercado de matéria prima do mundo.
- b) Trabalham na produção mundial de café cerca de vinte milhões de pessoas.
- *c) Todas as pessoas que trabalham na produção do café encontram-se em situação de extrema pobreza.
- d) Muitas vezes, no mercado tradicional, a renda não chega a cobrir os gastos de produção dos pequenos cafeicultores.
- e) No sistema tradicional de comercialização há cerca de dez intermediários entre a produção e a venda do café.

51 - Selon le texte, pourquoi est-ce dans le marché du café que la nécessité d'une réglementation s'est fait le plus sentir? Parce que

- *a) c'est un marché où la spéculation est très forte et où les intermédiaires sont très nombreux, ce qui pose des problèmes aux petits producteurs.
- b) c'est un des marchés les plus importants des matières premières du monde.
- c) c'est un produit qui est consommé dans le monde entier.
- d) c'est le premier produit qui a été vendu dans le marché équitable.
- e) c'est une production qui ne reçoit pas de subventions dans les pays pauvres.

52 - En vous basant sur le texte, signalez l'alternative correcte en ce qui concerne l'Association Max Havelaar. L'Association fonctionne comme

- a) un intermédiaire spécial qui gagne à peu près la même chose qu'un intermédiaire du marché traditionnel.
- *b) un agent capable de garantir que le produit qui porte son label est équitable.
- c) une source d'informations pour les petits producteurs à propos du marché européen.
- d) un agent qui commercialise la marque du café équitable en Europe.
- e) un commerçant qui se contente d'une marge bénéficiaire mineure.

As questões 53 a 55 referem-se ao texto a seguir.

Bush contre le reste du monde

Washington – Le candidat George W. Bush avait annoncé une politique étrangère “humble”. Une promesse non tenue. En moins de trois mois, les Etats-Unis ont réussi à froisser une bonne partie de la planète: la Russie, en annonçant l'expulsion d'une quarantaine de diplomates, en chiffonnant le traité ABM sur la défense antimissiles... ; les pays arabes, en bombardant la banlieue de Bagdad; (...) l'Europe et le Japon, en déchirant le traité de Kyoto sur le réchauffement climatique; et même le Canada voisin, en offrant aux compagnies pétrolières l'accès à la réserve naturelle de l'Arctique...

Maladresse du débutant ou brutalité délibérée? Les spécialistes américains sont divisés. Les uns parlent d'une phase d'apprentissage et de tâtonnements, d'autres, d'un retour volontaire à une forme d'unilatéralisme. La majorité penche pour un mélange des deux.

“George W. Bush est inexpérimenté et visiblement un peu impulsif”, analyse Glynn Wood, professeur à l'institut d'études sur la politique internationale de Monterey. “Les gens qui l'entourent au plus haut niveau, sont, eux, très chevronnés, mais ils ont été pendant longtemps en dehors des affaires gouvernementales. Enfin, les responsables de niveau intermédiaire, n'ont pas encore été nommés...” Dans de telles conditions, l'équipe Bush ne peut encore guère avoir de vision internationale très sophistiquée.

Manque d'idées

“ En matière de politique étrangère, Bush n'a pas de grandes idées. Il veut avant tout se démarquer de Clinton, et c'est ce qui explique ses choix cassants”, constate un ambassadeur occidental qui ne croit pas à un virage radical de la doctrine américaine. Sur chacun des dossiers (Proche Orient, environnement...), George W. Bush s'est empressé de rompre avec ce que faisait son prédécesseur. Son problème, c'est qu'il n'a jamais prévu aucune politique alternative.

RICHE, P. *Le Devoir*, Montréal, p. B5, 12 avril 2001

Vocabulário de apoio:

Cassant: brusco, inflexível, duro

Chevronné: veterano, experimentado

Froisser: indispor-se com, ferir, melindrar

Humble: humilde

53 - Com relação à anunciada *politique étrangère humble*, pode-se dizer que George Bush

- a) fez o que prometeu com relação à política internacional.
- b) não havia prometido nada quanto à política internacional.
- c) pratica uma política humilde, ao contrário de Bill Clinton.
- *d) não cumpriu sua promessa, indispondo-se com muitos países logo no início de seu governo.
- e) cumpriu sua promessa, mostrando disposição para discutir os problemas de forma mais democrática do que seu antecessor.

54 - Comment les spécialistes américains interprètent-ils l'attitude de George Bush?

- a) Tous les spécialistes disent qu'il est très maladroit, qu'il ne sait pas gouverner.
- b) Tous les spécialistes disent qu'il s'agit d'une phase d'apprentissage et que cela va passer bientôt.
- *c) La majorité des spécialistes disent qu'il s'agit d'une phase d'apprentissage associée à un retour volontaire à une forme d'unilatéralisme.
- d) La plupart des spécialistes américains disent qu'il s'agit d'un retour volontaire à une forme d'unilatéralisme.
- e) Les spécialistes américains disent tous qu'il s'agit simplement de brutalité délibérée.

55 - Un ambassadeur occidental s'est manifesté à propos de l'attitude de Bush. Il pense que le président américain

- a) n'a pas de grandes idées et que c'est pour cela qu'il imite la politique de Clinton.
- b) a beaucoup de politiques alternatives, mais qu'il n'arrive pas à en choisir une seule.
- c) a beaucoup d'imagination et qu'il veut montrer qu'il est très différent de Clinton.
- *d) a voulu tout de suite faire autre chose que Bill Clinton pour marquer la différence, mais qu'il lui manque une politique alternative.
- e) a fait des choix cassants parce qu'il avait déjà bien préparé sa politique internationale, au contraire de Bill Clinton, qui, lui, n'avait rien prévu.

GABARITO

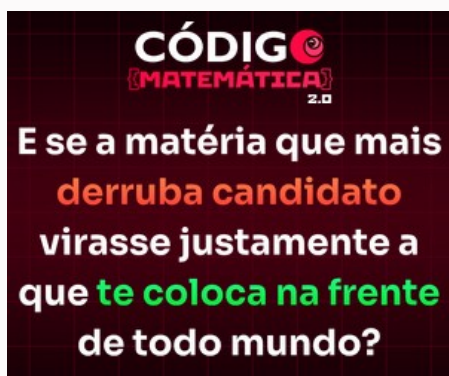
QUESTÃO	HISTÓRIA GEOGRAFIA
1	d
2	c
3	b
4	e
5	c
6	e
7	a
8	a
9	e
10	b
11	b
12	d
13	e
14	c
15	c
16	b
17	a
18	a
19	c
20	d
21	a
22	b
23	e
24	a
25	e
26	a
27	a
28	b
29	d
30	d
31	d
32	c
33	e
34	d
35	c
36	d
37	c
38	c
39	e
40	d

QUESTÃO	LÍNGUAS		
	INGLÊS	ESPAÑHOL	FRANCÊS
41	d	b	b
42	a	c	e
43	d	b	c
44	d	c	e
45	e	e	d
46	c	d	b
47	a	c	a
48	a	c	e
49	b	e	d
50	b	b	c
51	e	a	a
52	c	d	b
53	d	a	d
54	b	d	c
55	c	a	d

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

